

CONHECIMENTO



*PROFESSOR* CLAUDIO ZORZO

**CONTABILIDADE DE CUSTOS**

**1 – CONCEITOS**

A contabilidade de custos é a área da contabilidade que trata dos gastos que ocorreram na produção de bens ou serviços; tem aplicação em qualquer empresa que possua linha de produção de bens ou serviços.

A contabilidade de custos de serviços é a área da contabilidade de custos que analisa os gastos que ocorreram na prestação de serviços como, por exemplo, um colégio, um hospital, um banco e outras empresas onde se destaca a indústria da prestação de serviços.

Contabilidade de custos industrial trata das mudanças patrimoniais sob o aspecto empresarial, analisando o processo industrial como um todo, dando enfoque em três elementos básicos:

- Matéria - matéria prima.
  - material secundário.
  - embalagem.
  
- Força - Mão de obra direta.
  - Mão de obra indireta.
  
- Capital - Dinheiro.
  - Financiamentos.

Tipos de indústrias mais comuns no Brasil:

- |                   |                    |
|-------------------|--------------------|
| - Minerais.       | Mecânicas.         |
| - Têxtil.         | Alimentar.         |
| - Automotivas.    | Transformação.     |
| - Beneficiamento. | Recondicionamento. |

A contabilidade de custos tem como objetivo auxiliar a administração da empresa, apresentando as seguintes qualidades:

- a) ajudar a determinar o preço normal ou satisfatório para os produtos vendidos;
- b) determina os produtos mais rentáveis e os não rentáveis;
- c) controla os estoques – matéria prima, em elaboração e produtos acabados;
- d) apresenta a eficiência dos processos de fabricação;
- e) detecta as perdas e desperdícios;
- f) separa custo com ociosidade do custo de produção.

Dentro da contabilidade industrial existem conceitos próprios para indicar os investimentos efetuados no patrimônio, que são os seguintes:

- Bens numerários = São bens de liquidez imediata, constituindo o disponível da empresa, dividindo-se em dinheiro em caixa, em conta corrente e aplicações de liquidez imediata.
- Bens de venda = São os bens destinados à comercialização e que constituem o objeto do negócio da indústria, são os produtos acabados os produtos em elaboração, e dependendo da situação o estoque de matéria prima também pode ser caracterizado como bem de venda, mesmo que esta não seja sua função principal.
- Bens fixos = São os bens de caráter permanente na indústria, e estão sendo utilizados no processo operacional. Máquinas e equipamentos, instalações, ferramentas, veículos etc.
- Bens de renda = São os bens adquiridos com a finalidade de produzir uma receita para a empresa e não estão diretamente ligados ao processo de produção. Como exemplos podemos citar imóveis para aluguel, participações societárias em outras empresas, investimentos financeiros etc.
- Crédito de funcionamento = Representa os valores a receber decorrentes da atividade industrial, ou seja, são receitas das vendas efetuadas. Contas a receber, duplicatas a receber etc.
- Crédito de financiamento = Valores a receber em prazo mais longo decorrente de financiamentos a terceiros, e que não está diretamente relacionado com o objeto da indústria.
- Valores imateriais = São os bens intangíveis que figuram no ativo permanente. Como as marcas e patentes, os gastos de reorganização.

- Débitos de funcionamento = Recursos obtidos para o funcionamento normal da empresa. Fornecedores, contas a pagar, salários, impostos etc.
- Débitos de financiamento = Recursos obtidos para a melhoria da estrutura da empresa e para desenvolvimento de produtos. Empréstimos bancários, lançamento de debêntures ou outro título da empresa.

Gráfico Resumo – Balanço Patrimonial

<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
BENS NUMERÁRIOS	DÉBITOS DE FUNCIONAMENTO
CRÉDITOS DE FUNCIONAMENTO	DÉBITOS DE FINANCIAMENTO
BENS DE VENDA	
CRÉDITOS DE FINANCIAMENTO	<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>
BENS DE RENDA	CAPITAL SOCIAL
BENS FIXOS	RESERVAS
VALORES IMATERIAIS	LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS

**Exercício de fixação**

1) AFTN - Assinale a alternativa que contenha contas representativas de bens fixos e bens de vendas de uma empresa industrial:

- a – adiantamentos a fornecedores e credores por financiamento de equipamentos.
- b – máquinas e equipamentos e estoque de produtos para venda.
- c – títulos de capitalização e mercadorias recebidas em consignação.
- d – móveis para venda e investimento em coligadas.

2) AFTN - Um apartamento comprado por uma indústria e alugado é:

- a – bem do ativo diferido.
- b – bem fixo.
- c – bem de renda.
- d – bem de venda.

3) AFTN - Uma máquina utilizada na produção representa um bem:

- a – de renda, produzindo bens de venda.
- b – fixo, produzindo bens de renda.
- c – fixo de renda.
- d – fixo, produzindo bens de venda.

4) Indique se a informação está Certa ou Errada:

- a - ( ) A contabilidade de custos é a área da contabilidade que trata dos gastos incorridos na produção de bens e serviços.
- b - ( ) A contabilidade de custos é aplicada ao setor de produção.
- c - ( ) As indústrias apenas aplicam capital próprio.
- d - ( ) As dívidas decorrentes das atividades normais da indústria são denominados débitos de funcionamento.
- e - ( ) As obrigações contraídas para obtenção de recursos a serem utilizados nas atividade da industria são débitos de financiamento.
- f - ( ) As disponibilidades financeiras representam bens numerários.
- g - ( ) Uma edificação de uso representa um bem fixo.
- h - ( ) Os produtos em elaboração representam bem fixo.
- i - ( ) Os produtos acabados representam bem de venda.
- j - ( ) Os adiantamentos a fornecedores representam um débito de funcionamento.
- k - ( ) As participações no capital de outra empresa representa fixo.
- l - ( ) A contabilidade de serviços é a área da contabilidade de custos que trata dos gastos na prestação de serviços.
- m - ( ) A contabilidade de custos pode ser dividida em industrial e de serviços.

Gabarito –

1 B, 2 C, 3 D, 4 – C,C,E,C,C,C,C,E,C,E,E,C,C,

## **2 – CUSTO INDUSTRIAL**

Representa os valores consumidos na fabricação de um ou mais produtos na linha de produção da indústria. Engloba tudo o que foi utilizado na compra da matéria prima, na produção, na estocagem, na venda e na administração da empresa.

Para alocar corretamente cada valor consumido dentro de sua participação na produção devemos, primeiramente, saber qual o significado das terminologias empregadas na contabilidade de custos:

2.1 – Gastos =

É a renúncia de um ativo, geralmente dinheiro, pela empresa com a finalidade de obter um bem ou um serviço. Um gasto pode ter como contrapartida um investimento, um custo ou uma despesa.

Exemplos: Compra de matéria prima, mão de obra, energia elétrica, água, salários da recepção, salários do departamento de venda, aquisição de equipamentos, aluguel etc.

- Investimento –

É o gasto efetuado em função da vida operacional da empresa, corresponde a aquisição de bens ou serviços que se incorporam ao patrimônio como um ativo.

Exemplos: Aquisição de móveis, aquisição de máquinas, aquisição de matéria prima, aquisição de marca e patente etc.

- Despesa –

São os gastos com bens ou serviços que não são utilizados nas atividades de produção industrial, mas que auxiliam na obtenção de receitas.

Exemplos: Salário do pessoal de vendas, gasto com telefone da administração, energia elétrica do departamento de vendas, combustível do pessoal da entrega etc.

- Custo –

É o gasto efetuado na fabricação de um ou mais produtos que são objetos de comércio da indústria. Podemos afirmar que custo só existe no processo de produção.

Exemplos: Mão de obra, matéria prima utilizada na produção, depreciação das máquinas, energia elétrica da produção, aluguel da fábrica etc.

2.2 – Perdas =

É um gasto anormal, não intencional decorrente de fatores externos ou que não estejam dentro do planejamento da empresa.

Exemplos: Produtos roubados, matéria consumida em incêndio, curto circuito nas máquinas, remuneração de mão de obra em período de greve etc.

Quando uma empresa possui uma perda normal decorrente do processo de produção, esta é tratada como custo de produção, pois representa um gasto intencional e conhecido envolvido na fabricação. Como exemplo de perda normal podemos citar os restos de madeiras em uma indústria de móveis, sobras de tecidos em uma empresa de roupas, restos de ferro em uma indústria de peças etc.

2.3 – Desembolso =

É o pagamento correspondente a aquisição de um bem ou serviço, pode ocorrer no ato da compra (quando é pago a vista), ou após o recebimento do bem ou serviço (pagamento a prazo). O desembolso se caracteriza pelo fato de *desembolsar* o dinheiro, somente existe quando o dinheiro sai do bolso. (caixa ou conta corrente).

*PARA GUARDAR : Todo gasto efetuado antes da linha de produção é um investimento, na linha de produção é custo e depois ou fora da linha de produção é despesa.*

**Exercícios de fixação**

1) Indique se a informação está Certa ou Errada:

- a – ( ) um gasto é uma contrapartida necessária à obtenção de um bem ou serviço.
- b – ( ) um gasto pode ter como contrapartida um investimento, um custo ou uma despesa.
- c – ( ) O investimento é um gasto que tem como contrapartida um ativo.
- d – ( ) a despesa representa um investimento.
- e – ( ) Custo é a aquisição de bens e serviços que se incorporam ao patrimônio.

- f – ( ) na compra de matéria prima temos um investimento.  
g – ( ) custo é o gasto necessário à produção de um bem.  
h – ( ) Os gastos posteriores à produção, necessários para a venda e para a administração do produto, também são custos.  
i – ( ) a depreciação dos equipamentos industriais faz parte do custo do produto.  
j – ( ) perda anormal é o sacrifício patrimonial involuntário.  
k – ( ) quando da sua aquisição a matéria prima é tratada como custo.

2) Representa um gasto:

- a – o pagamento de dividendos.  
b – a contratação de financiamento a longo prazo.  
c – o aumento do capital social da empresa.  
d – a aquisição de máquinas.

3) É um gasto identificável no momento da produção?

- a – custo.                      b – despesa.              c – desembolso              d – investimento.

4) A comissão dos vendedores representa?

- a – custo              b – despesa              c – perda produtiva              d – perda improdutiva

Gabarito –

1 – C,C,C,E,E,C,C,E,C,C,E. 2 D, 3 A, 4 B

### **3. CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS**

Todos os custos efetuados em uma linha de produção devem ser classificados em relação aos produtos fabricados e em relação aos níveis de produção. A correta classificação dos custos facilita a administração da empresa na tomada de decisão quanto ao uso de material e a departamentalização dos custos por produtos.

- ❖ Classificação em relação aos produtos fabricados =

➤ Custos diretos de fabricação =

São os custos apropriados diretamente a cada produto fabricado, sem a necessidade de rateios. Estes custos podem ser identificados na composição do produto, e variam de acordo com a quantidade produzida.

Exemplos = Matérias primas, embalagens e outros materiais diretos, mão de obra direta, depreciação do equipamento, energia elétrica das máquinas.

➤ Custos indiretos de fabricação =

São os custos apropriados aos produtos fabricados mediante rateio, não está vinculado diretamente na produção, mas sim ao processo produtivo como um todo. Para calcular dividem-se os custo pelo número de produtos fabricados, de acordo com a sua utilização na linha de produção de cada um.

**Quando a empresa produz somente um produto, todos os seus custos são diretos.**

Exemplos = Aluguel da fábrica, imposto predial da fábrica, seguro da fábrica, manutenção da fábrica, depreciação, materiais indiretos, mão de obra indireta, energia elétrica da fábrica.

❖ Classificação dos custos em relação aos níveis de produção

➤ Custo fixo =

São os custos cujos valores gastos são os mesmos independentemente da quantidade produzida, ou seja, não sofrem variações em razão do volume de produção.

Exemplos = Seguro da fábrica, aluguel da fábrica, o IPTU, salário da administração, manutenção da fábrica, mão de obra indireta (chefia, supervisão).

➤ Custo Variável =

São os custos cujos valores alteram de acordo com a quantidade produzida.

Exemplo = Matéria prima, embalagens, mão de obra direta, energia elétrica consumida na fábrica, materiais indiretos.

➤ Custo misto =

São os custos que variam de acordo com a produção, mas possuem uma parte fixa mesmo que nada seja produzido. Também são denominados semifixos e semivariáveis.

Exemplos = energia elétrica, aluguel de máquinas de xerox etc.

**Exercícios de fixação**

1 – indique se a informação esta Certa ou Errada

a – ( ) os custos diretos são apropriados diretamente a cada produto fabricado sem a necessidade de rateio.

b – ( ) um custo é classificado como direto ou indireto de acordo com a possibilidade de sua identificação com o produto fabricado.

c – ( ) quando for produzido 1000 unidades de um produto, a energia elétrica consumida na fábrica é custo direto.

d – ( ) havendo um único produto sendo fabricado, são apropriados os custos diretos e as despesas ao produto.

e – ( ) a depreciação dos equipamentos de uma linha de produção é custo indireto.

f – ( ) as embalagens utilizadas na produção são custos diretos.

G – ( ) o aluguel da fábrica é custo direto.

h – ( ) os gastos com a manutenção da fábrica são custos diretos.

i – ( ) normalmente, a depreciação dos equipamentos de produção é custo fixo.

j – ( ) o aluguel da fábrica é custo fixo.

k – ( ) a mão de obra indireta é custo fixo.

l – ( ) os materiais indiretos utilizados em uma linha de produção são custos fixos.

m – ( ) o seguro da fábrica é custo fixo.

2. AFTN – As contas de matérias primas e materiais indiretos de fabricação ligam-se a fatos cuja ordem de formação em uma indústria é seqüencial. Qual a seqüência lógica no processo produtivo?

- a – compra, armazenagem, produção e armazenagem.
- b – compra, produção, venda e armazenagem.
- c – compra, armazenagem, venda e produção.
- d – armazenagem, produção, compra e venda.

3. AFTN – Em relação a custos, é correto afirmar:

- a – os custos fixos mantêm-se estáveis, independente do volume produzido.
- b – os custos fixos unitários decrescem na razão direta da quantidade produzida.
- c – os custos variáveis de produção crescem proporcionalmente à quantidade produzida, em razão inversa.
- d – os custos variáveis decrescem, quanto maior a produção.

4. AFTN – Uma empresa restringiu a sua linha de produção a um único produto. Assim sendo, a energia elétrica gasta na fábrica será considerada:

- a – custo indireto variável
- b – custo indireto fixo
- c – custo direto fixo
- d – custo direto variável

Gabarito –

1 – C,C,C,E,E,E,C,E,E,C,C,C,E,C. 2 A, 3 A, 4 D

#### **4. DENOMINAÇÕES DE CUSTOS NO PROCESSO PRODUTIVO**

- Custo de Produção do Período = é o total de custos incorridos com a produção do período, independente do que foi acabado.

$CPP = \text{Material Direto} + \text{Mão de Obra Direta} + \text{Custo Indireto de Fabricação}$

Material direto = matéria prima / material secundário / material de embalagem.

Mão de obra direta = gastos com mão de obra direta.

CIF = demais gastos com a fabricação.

- Custo primário = Compreende os gastos efetuados na linha de produção diretamente, sem a intervenção dos custos indiretos.

$$CP = \text{Material Direto} + \text{Mão de Obra Direta}$$

- - Custo direto = corresponde ao gastos diretos de fabricação, composto pela Mão de obra direta e a matéria prima utilizada.

$$CD = MP + MOD$$

- Custo de transformação ou conversão = É o resultado da soma da mão de obra direta mais o custo indireto de fabricação, demonstra quanto é o total gasto para transformar a Matéria Prima em produto acabado.

$$CT = \text{Mão de Obra Direta} + \text{Custo Indireto de Fabricação}$$

- Custo direto = Matéria prima + mão de obra direta
- Custo da Produção Acabada = é o total de custos acumulados na produção acabada no período, mesmo que tenha sido iniciada em período anterior.

$$CPA = EIPe + CPP - EFPE$$

- Custo dos produtos vendidos = representa o total dos gastos na fabricação do produto, incluindo os estoques iniciais e finais de produtos acabados.

$$CPV = EIPA + CPA - EFPA$$

### **Exercícios de fixação**

1) Uma empresa apresentou os seguintes lançamentos na indústria:

Material requisitado do almoxarifado:

direto = 300,00

indireto = 50,00

Mão de obra :

direta = 200,00

indireta = 30,00

Aluguel da fábrica = 40,00

Seguro da fábrica = 20,00

Depreciação máquinas = 60,00

Com base nas informações dadas calcule:

a – Custo de produção do período

b – Custo primário

c – Custo de transformação

2) AFTN – Considere os gastos abaixo efetuados pela indústria CZ:

- Comissões sobre vendas – 600.000,
- Mão de obra direta – 7.200.000,
- Encargos de depreciação – produção – 1.600.000,
- Matéria prima consumida – 12.400.000,
- Salários de supervisores – 3.200.000,
- Publicidade – 2.400.000,
- Energia da fábrica – 2.900.000,

Os custos de transformação e os custos primários foram respectivamente:

a – 3.000.000, e 20.100.000,

b – 12.000.000, e 19.600.000,

c – 14.900.000, e 12.400.000,

d – 14.900.000, e 19.600.000,

Gabarito –

1 – CPP= 700,00    CP= 500,00    CT = 400,00

2 – D

## **5. CUSTEIO DIRETO, POR ABSORÇÃO E RKW**

O sistema de custeio consiste no critério por meio do qual os custos são apropriados na produção, ou seja como será dividido o total dos custos na produção do bens.

### **5.1 – Custeio Variável ou direto =**

É o sistema de custeio que considera como custo da produção somente os custos variáveis. Os custos fixos pelo fato de existirem mesmo que não exista produção não são considerados como custo de produção e sim alocados como despesas.

Neste sistema os custos dos produtos vendidos e os estoques finais de produtos em elaboração e acabados só conterão custos variáveis.

- Vantagens da utilização deste método =

- 1) Impede que aumentos de produção que não correspondam a aumento de vendas distorção o resultado.
- 2) É uma boa ferramenta para a tomada de decisões dos administradores.

- Desvantagens do custeio direto =

- 1) No caso dos custos mistos nem sempre é possível separa a parcela fixa da parcela variável.
- 2) O custeio variável não é aceito pelas auditorias externas e nem pela legislação do Imposto de renda

### **5.2 – Custeio por absorção =**

Neste sistema de custeio é feito o rateio de todos os custo na produção, sejam fixos ou variáveis, diretos ou indiretos, em cada fase da produção. Assim cada unidade ou produto receberá sua parcela no custo.

Esquema básico do custeio por absorção

1. Separação de custos e despesas.
2. Apropriação dos custos diretos e indiretos na produção do período.

3. Apuração do custo da produção acabada.
4. Apuração do custo dos produtos vendidos.
5. Apuração do resultado.

### 5.3 – Custeio RKW =

É um processo de fixação do preço do produto com base na alocação dos custos fixos e variáveis, somados a eles também as despesas que a empresa apresenta.

Este método de custeio foi utilizado antes da determinação da Legislação fiscal, e sua principal vantagem era de que qualquer aumento de um item (custo ou despesa), seria possível calcular o seu efeito no preço final do produto.

No sistema RKW (reichskuratorium für wirtschaftlichkeit) além dos custos são apropriadas as despesas aos produtos. O sistema é simples, distribuem-se aos produtos os custos diretos e indiretos, pelo custeio de absorção, e as despesas de vendas, administrativas, financeiras etc. Com isto a empresa chega ao total gasto na produção e venda dos produtos, considerando os gastos antes, durante e depois da produção.

Neste sistema os custos e despesas são primeiramente atribuídos aos setores/departamentos de produção e em seguida alocados nos produtos.

Como ferramenta de gerenciamento de custo, este custeio servirá para como base para fixar o preço de venda do produto, uma vez que, calculados os custos e as despesas, basta adicionar a margem de lucro que a empresa espera alcançar.

### **Exercícios de fixação**

- 1) CESPE – Julgue se é Verdadeira ou Falsa a informação a seguir:
  - a – O método de custo variável agrega os custos fixos ao custo de produção.
  - b – o método de custeio por absorção leva em conta, na apuração do custo de produção, todos os custos incorridos no período.
  - c – o método de custeio por absorção exige que a avaliação dos estoques seja feita pelo critério do custo médio ponderado.

d – um custo é considerado absorvido quando for atribuído a um produto ou unidade de produção.

e – para efeito de apuração dos resultados industriais é indiferente qual o método de custeio adotado.

f – O custeio por absorção é um processo de apuração de custos que rateia todos os custos em cada fase da produção.

g – No custeio por absorção cada produto receberá sua parcela no custo até que o valor total dos custos seja absorvido pelo custo dos produtos vendidos.

h – a diferença fundamental entre custeio variável e por absorção é que o por absorção admite a avaliação dos estoques por método diferente do custo médio ponderado ao contrário do variável.

2) ESAF – A atribuição de todos os gastos de fabricação aos produtos é determinada pela seguinte forma de custeio:

a – de realização      b – variável      c – direto      d – por absorção      e - estimado

3) INSS – Para apropriar no rateio, entende-se por Mão de obra indireta:

a – que diz respeito ao pessoal que trabalha e atua ligado ao produto que esta sendo fabricado.

b – é o pessoal responsável pelas vendas.

c – pessoal relativo à manutenção, prevenção de acidentes e controle da produção.

d – utilizada na administração, na contabilidade geral e apoio à diretoria.

4) AFTN – julgue os itens :

a) o método de custeio variável agrega os custos fixos ao custo de produção pelo emprego de critérios variáveis de rateio.

b) o método de custeio por absorção exige que a avaliação dos estoques seja feita pelo critério do custo médio ponderado.

c) o método de custeio por absorção leva em conta, na apuração do custo de produção, todos os custos incorridos no período.

d) para efeito de apuração de resultados industriais é indiferente qual o método de custeio adotado.

e) a diferença fundamental entre o custeio variável e o por absorção, é que este admite a avaliação dos estoques por método diferente do custo médio ponderado, ao contrario do custeio variável.

5) Julgue os seguintes conceitos aplicados na área de custos:

a) gasto é o sacrifício financeiro com que a empresa arca para a obtenção de um produto ou serviço, sacrifício este representado por entrega de ativos.

b) custeio por absorção é o método que consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados.

c) custeio indireto de fabricação é o custo que não depende de critério de rateio ou outra estimativa para a apropriação ao custo do produto.

d) todos os custos diretos são custos primários.

e) o RKW é o método de alocação de custos aos produtos, o qual considera todos os custos, diretos e indiretos, e as despesas, exceto as de vendas e as financeiras.

6) PETROBRAS – Julgue os itens a seguir:

a) de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, os estoques devem ser avaliados a preço de mercado ou de custo de aquisição, dos dois o maior.

b) aplicando o conceito de custeio variável para os estoques, a depreciação não entra no custo de produção.

c) pelos princípios fundamentais de contabilidade, os estoques devem ser avaliados pelo sistema de custeio RKW.

d) no sistema de custeio RKW, os custos de depreciação de equipamentos e outros bens de produção devem ser apropriados aos produtos.

e) o custeio por absorção não é aceito pela legislação fiscal no Brasil.

Gabarito –

1 – F,V,F,V,F,V,V,F. 2 D, 3 C, 4 – E,E,C,E,E, 5 – C,C,E,E,E, 6 – E,C,E,C,E

## **6. DECOMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DA PRODUÇÃO DO PERÍODO**

O RIR/99 determina que os custos de produção do período deverão obrigatoriamente, conter:

- a – o custo de aquisição de Material diretos e outros bens consumidos na produção;
- b – o custo do pessoal aplicado na produção, inclusive a supervisão direta, manutenção e guarda das instalações de produção;
- c – o custo de locação, depreciação, manutenção e reparo dos bens aplicados na produção.

Devido a importância na apropriação dos custos iremos analisar os componentes do custo de produção do período, que são o s materiais diretos, mão de obra direta e os custos indiretos de fabricação.

### 6.1 – Material direto =

Representa o gasto com o material básico para a fabricação do produto. É representado pela matéria prima, material secundário e embalagens.

Para ser rateado corretamente o material direto deve ser contabilizado pelo seu custo de aquisição e avaliados pela saída de material para a produção.

- Custo de aquisição –

Este custo compreende os gastos incorridos para a colocação dos materiais em condições de uso, sua forma de cálculo é a seguinte:

Compra bruta.

(+) impostos incidentes.

(-) impostos recuperáveis.

(+) fretes e seguros sobre as compras.

(-) abatimentos e descontos sobre as compras.

(-) devolução de compra.

(=) Custo de aquisição do material.

Os impostos que incidem sobre a produção dentro do processo industrial são os seguintes:

IPI – Imposto sobre produtos industrializados, é recuperável quando o material adquirido for destinado para a industrialização e não será recuperável quando for na aquisição de material de consumo da indústria.

ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços, é recuperável quando os materiais adquiridos forem utilizados no processo de industrialização; não será recuperável a aquisição de material alheio ao processo de fabricação.

Imposto de Importação – faz parte do custo do produto e não é recuperável.

Exemplo prático =

A empresa CZ importou sua matéria prima no valor de 20.000. Sobre a importação incidiram os seguintes custos:

Imposto de importação = 4.000,                      IPI = 2.400,  
ICMS = 4.600,    fretes = 1.000,

A empresa esta sujeita a incidência de do IPI e do ICMS, com base nos dados o custo de aquisição será:

a – 23.000              b – 19.000              c – 27.000              d – 20.000              e – **25.000**

- Avaliação das saídas de material para a produção –

Quando o material é adquirido para uma determinada ordem de produção, o preço de saída será o preço de aquisição, entretanto, se diversos materiais iguais forem comprados por preços diferentes, estes deverão ser avaliados pelos métodos de avaliação dos estoques.

PEPS – Primeiro que Entra Primeiro que Sai, com o uso deste método de avaliação, existe a tendência do produto ficar avaliado pelo custo menor que o normal.

UEPS – Último que Entra Primeiro que Sai. Neste método de avaliação apropriam-se os custos mais recentes aos produtos, o que provoca normalmente uma redução no lucro contábil – Não é admitido pelo Imposto de Renda.

Custo Médio – Valor do estoque dividido pelo número de unidades. A legislação Brasileira não está aceitando este método quando avaliar os produtos por um prazo maior que o de rotação de estoque.

#### 6.2 – Mão de Obra =

Mão obra compreende os gastos com pessoal na fabricação de um produto, pode ser classificada em Direta e Indireta.

*Mão de Obra Direta* – gasto relativo ao pessoal que trabalha diretamente com a linha de produção, sendo possível averiguar o tempo gasto na fabricação.

*Mão de Obra Indireta* – Gasto relativo ao pessoal da produção que pode ser rateado entre dois ou mais produtos fabricados.

Exemplos: pessoal da manutenção, pessoal da limpeza da fábrica, salário de supervisor de mais de um produto, etc.

Quando for feito o cálculo do gasto com mão de obra deve-se incluir no somatório os seguintes itens:

Salário normal, encargos sociais, adicionais de férias, vestuário, alimentação, transporte, assistência médica, salário família, 13º salário.

#### 6.3 – Custos Indiretos de Fabricação =

São todos os gastos que não estão relacionados diretamente com a linha de produção, mas são necessários para a conclusão do produto. As maiores partes dos CIF não são diretamente atribuídas para um produto e precisam de rateio para a sua alocação a cada um deles.

*Lembrando: quando a indústria produz somente um produto todos os custos são diretos.*

Exemplos de CIF:

Material indireto, mão de obra indireta, seguro da fábrica, energia da fábrica, depreciação das máquinas, aluguel da fábrica etc.

Na apuração dos custos de produção os CIF recebem também outras nomenclaturas que caracterizam com maior qualidade o seu significado:

Gastos gerais de fabricação;

Gastos totais de industrialização;

Despesas Gerais de Fabricação.

## **7. PRODUÇÃO POR ORDEM E PRODUÇÃO CONTÍNUA**

Uma indústria possui duas formas de trabalhar com a sua linha de produção, de forma contínua ou por ordem de produção.

**A produção contínua** é aquela que a indústria fabrica produtos por ela estabelecidos, em série ou em massa, no mesmo formato e quase sempre com a mesma técnica de produção, visando a comercialização e o seu estoque. Como exemplo podemos citar:

- fábrica de refrigerante
- fábrica de televisores

Na linha de produção contínua os custos são acumulados em suas contas representativas, dos produtos ou da produção e, como é contínua, os saldos das contas não são encerrados, pois existe um fluxo dinâmico de produção.

**A linha por ordem de produção** é a que fabrica produtos com características estabelecidas pelo cliente.

Seus custos são acumulados para cada ordem de produção ou encomenda, sendo encerrado o saldo da conta de fabricação e do produto no final do processo, apurando assim o resultado final da produção.

Exemplo:

- indústria gráfica

- industria de camisetas promocionais.

Tanto no sistema de custo por ordem ou do contínuo, os custos indiretos podem ser rateados com ou sem a departamentalização. Respeitando a apuração por término de produção.

### **Exercícios de fixação**

- 1) INSS – Julgue os itens a seguir:
  - a) As refinarias de petróleo e as indústrias de produtos químicos e de cimentos, são tipicamente atividade que utilizam o sistema de custos por ordem de produção.
  - b) A indústria por ordem de produção deverá apurar os custos indiretos somente no final do período social, separando-os das demais despesas.
  - c) Os custo diretos ou variáveis são normalmente alocados aos produtos com base em medições objetivas, enquanto os custos indiretos dependem de critérios de rateios, normalmente sujeitos à críticas e contestações.
  - d) Em períodos inflacionários, o uso do método UEPS – leva a uma superavaliação dos estoques de final de período e a um aumento do valor do resultado, em relação ao método PEPS.
  - e) É possível acontecer a danificação de uma ordem de produção em estado avançado de fabricação. Neste caso, do ponto de vista contábil o procedimento mais correto é a baixa direta deste custo para a perda do período em que o fato ocorre, sem a acumulação aos novos custos de reelaboração da nova ordem.
  
- 2) INSS – Acerca de produção por ordem e contínua, julgue os itens:
  - a) as empresas de telefonia, de energia elétrica e petroquímica, nas suas atividade operacionais de prestação de serviços ou industriais são clássicos exemplos de produção por ordem.
  - b) tanto na produção por ordem como na produção contínua, os custos indiretos podem ser acumulados nos diversos departamentos para depois serem alocados aos produtos.
  - c) havendo danificação e perda de uma ordem de produção inteira de valor relevante, o tratamento contábil mais adequado é a baixa direta para perda do período.

d) as perdas normais dos processos produtivos devem ser separadas contabilmente, para apropriação como retificação das receitas em cada período.

e) as sucatas não devem aparecer dentro do balanço patrimonial como estoque, mesmo quando for vendida para terceiros.

Gabarito

1 – E,E,C,E,C

2 – E,C,C,E,E

## **8. MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO**

Margem de contribuição representa a diferença entre a receita de vendas de um produto e os seus custos variáveis. Este conceito é de fácil entendimento, pois do total das vendas de um produto diminui-se os custos variáveis, ou seja, aqueles que modificam de acordo com o número de unidades produzidas.

$MC = \text{receita de vendas do produto} - \text{custos variáveis do total produzido}$ .

*A margem de contribuição unitária* permite avaliar a margem de lucro apurado em cada unidade de produto, sem levar em conta o custo fixo, isso possibilita identificar os produtos mais lucrativos no processo de industrialização, servindo de subsídio para a tomada de decisão por parte da administração da empresa.

$MCU = \text{preço unitário} - \text{custo variável unitário}$

(Neste caso devemos atentar que além dos custos variáveis entra no cálculo as despesas variáveis por unidade)

Como podemos ver, a margem de contribuição tem relação com o sistema de custeio variável, pois ambos excluem no seu cálculo os custos fixos. O objetivo desta exclusão é o de calcular somente os custos gerados pela produção de cada unidade a mais.

Exemplo de Verificação da margem de contribuição:

	Máquina	Televisão
Custo variável unitário	800,00	1.500,00
Preço de venda unitário	1.500,00	2.000,00
Qtde produzidas	100	100
Margem Contribuição Unt.	700,00	500,00

## 9. DEPARTAMENTALIZAÇÃO

A departamentalização consiste em dividir a fábrica em segmentos, chamados departamentos, nos quais são debitados todos os custos de produção neles incorridos.

O Departamento é a unidade mínima administrativa constituída, na maioria dos casos, por homens e máquinas desenvolvendo atividades homogêneas. Deve haver sempre um responsável pelo Departamento.

Os Departamentos podem ser divididos em dois grupos: Departamentos de Produção e Departamentos de Serviços.

### 9.1 – Departamentos de produção =

Os Departamentos de Produção são aqueles que atuam sobre os produtos e tem seus custos apropriados diretamente a estes. São exemplos de Departamentos de Produção:

- Corte
- Aplainamento
- Montagem
- Tapeçaria
- Acabamento
- Usinagem
- Pintura
- Moagem
- Perfuração
- Galvanização
- Malharia
- Mistura
- Refinaria
- Engarrafamento

9.2 – Departamento de Serviços =

Os Departamentos de Serviços não atuam diretamente na produção e sua finalidade é de prestar serviços aos Departamentos de Produção. Seus custos são apropriados diretamente aos produtos, pois estes não transitam por eles, e sim transferidos para os Departamentos de Produção que se beneficiam dos serviços deles.

Exemplos de Departamentos de Serviços:

- Manutenção
- Almoxarifado
- Administração Geral da Fábrica
- Limpeza
- Expedição
- Controle de Qualidade

9.3 – Centro de Custos =

Na maioria das vezes, o Departamento é um Centro de Custos, ou seja, nele são acumulados os custos para posterior alocação aos produtos (Departamentos de Produção) ou a outros Departamentos (Departamentos de Serviços). Em alguns casos, podem existir mais de um Centro de Custos no mesmo Departamento. É o caso em que neste, apesar de desenvolver atividades homogêneas, são usadas máquinas de diversas capacidades produtivas e operadas por pessoal especializado. Nesse caso, seria interessante criar-se um Centro de Custos para cada máquina, para fins de melhor controle de custo.

*O Centro de Custos é, portanto, uma unidade mínima de acumulação de custos, embora não seja necessariamente uma unidade administrativa, isto só ocorrendo quando ele coincide com o próprio Departamento.*

São dois os OBJETIVOS da departamentalização dos custos:

- 1 – Melhor controle dos custos;
- 2 – Determinação mais precisa do custo dos produtos;

O objetivo de melhor controle dos custos é atingido porque a departamentalização torna a incorrência dos custos de produção no âmbito do Departamento como sendo de *responsabilidade* do respectivo chefe ou Supervisor.

A determinação mais precisa do custo dos produtos é atingido porque a departamentalização diminui a arbitrariedade dos critérios de rateio. Há basicamente dois motivos para esta maior precisão:

1 – Alguns custos, embora sejam indiretos em relação aos produtos, são diretos (ou seja, podem ser diretamente atribuíveis) em relação aos Departamentos.

Exemplos:

- Depreciação das Máquinas do Departamento.

Custo Indireto em relação aos vários tipos de produtos fabricados, mas diretamente atribuível ao Departamento que possui as máquinas.

- Material Indireto usado no Departamento.
- Mão-de-obra Indireta usada no Departamento

2 – Nem todos os produtos passam por todos os Departamentos e, caso passem, o fazem em proporções diferentes.

#### 9.4 – Contabilidade de Custos com a Departamentalização =

Na prática, há os Departamentos de Serviços, cujos custos precisam ser alocados aos Departamentos de Produção e os custos comuns na fábrica (tais como aluguel, Seguro, Depreciação do Edifício, Imposto Predial, etc) que devem ser rateados a todos os Departamentos.

A seqüência lógica é:

- a) identificar os custos indiretos que podem ser atribuídos diretamente aos Departamentos;
- b) ratear os custos comuns entre todos os Departamentos.

c) alocar os custos dos Departamentos de Serviços para Departamentos de Produção, segundo uma ordem pré-determinada, de preferência primeiro os que tem mais custos a ratear;

d) uma vez todos os custos alocados aos Departamentos de Produção, dividi-los entre os produtos segundo algum critério de rateio.

## **10. CUSTEIO ABC – custeio baseado nas atividades**

O chamado Custeio ABC é um método de custeio que, como o próprio nome indica, está baseado nas atividades que a empresa efetua no processo de fabricação de seus produtos.

A origem do método de Custeio ABC proveio do significativo aumento dos chamados Custos Indiretos de Fabricação na produção industrial nas últimas décadas.

No início da atividade industrial no mundo contemporâneo, os elementos mais importantes do custo de produção de uma empresa eram os Materiais Diretos e a Mão-de-obra Direta, cuja apropriação se faz diretamente aos produtos. As distorções nos custos dos produtos provocadas pelo rateio dos Custos Indiretos de Fabricação (CIF) em base de estimativas tinham pequena influência na determinação do custo do produto vendido e, portanto, na apuração da sua margem de lucratividade.

À medida que a atividade industrial foi ficando mais complexa, principalmente com o maior grau de mecanização e automação dos processos produtivos, houve um aumento considerável dos Custos Indiretos de Fabricação e, por esse motivo, eles passaram a representar, em muitos casos, a maior parcela dos custos de produção de uma empresa.

Assim, caso fossem cometidos erros no rateio dos CIF aos produtos fabricados pela empresa – uma vez que todo rateio parte de uma base arbitrária – os gerentes poderiam cometer erros no processo de tomada de decisões, já que os cálculos de lucratividade dos produtos poderiam estar incorretos.

Nesse cenário, surgiu o Custeio ABC como forma de tentar alocar os recursos produtivos da empresa de uma forma mais eficiente.

No Custeio ABC, o objetivo é rastrear quais atividades da empresa que estão consumindo de forma mais significativa seus recursos. Os custos são direcionados

para essas atividades e destas para os bens fabricados. O rastreamento de custos que está implícito no método de custeio ABC é um processo muito mais complexo e sofisticado do que o simples rateio dos CIF aos produtos. É necessário elencar as atividades que a empresa efetua no processo de fabricação, verificar quais os recursos que estão sendo consumidos por elas, direcionar os custos para essas atividades e delas para os produtos.

A atribuição dos custos às atividades, quando não puder ser efetuada diretamente, deve ser feita através da utilização dos direcionamentos de recursos, que são indicadores da forma como as atividades consomem os recursos produtivos.

Já a atribuição dos custos, alocados inicialmente às atividades da maneira descrita no parágrafo anterior, aos produtos é efetuada com o uso dos direcionadores de atividades, que são indicadores de quanto os produtos consomem das atividades.

Tanto os direcionadores de recursos quanto os direcionadores de atividades, embora tenham finalidades diferentes, são denominados direcionadores de custos.

Pode-se caracterizar que em primeiro os custos são apropriados aos departamentos responsáveis, em seguida os custos de cada departamento são distribuídos para as atividades correspondentes e por fim são alocados nos produtos.

#### 8.1 – Exemplo simplificado =

Como foi visto, o custeamento por atividades ABC é um processo bastante complexo, pois envolve os seguintes procedimentos:

1º) identificação das atividades exercidas por cada departamento da empresa;

2º) mensuração da quantidade de recursos que são consumidos por uma atividade – essa etapa é feita através da atribuição direta do custo ou, quando possível esta, através da utilização dos direcionamentos de recursos;

3º) atribuições dos custos das atividades aos produtos através da utilização dos direcionamentos de atividades.

Então podemos caracterizar que o custeio baseado em atividades procura reduzir as distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos, o ABC pode ser utilizado nos custos diretos, mas não apresentará uma diferença significativa, pois os custos diretos são alocados diretamente em cada produto.

## **11. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE CADA SISTEMA**

### 11.1– Custeio por absorção =

Baseia-se em dividir todos os custos de modo que os produtos recebam a sua participação na fabricação.

No custeio por absorção se aloca todos os custos fixos e variáveis aos produtos, fazendo-se necessário a divisão entre custos fixos e custos variáveis.

### 11.2 – Custeio variável ou direto =

Neste tipo de processo se exclui o custo fixo, sendo que na apuração dos custos de produção são colocados somente os custos variáveis.

Os custos fixos por existirem mesmo que nada seja produzido serão registrados na apuração do resultado, como despesas, reduzindo assim diretamente o resultado final do exercício, devido a isto este método não é aceito pelo Imposto de Renda.

### 11.3 – Custeio baseado em atividade - ABC

Caracteriza-se pela análise profunda nos custos indiretos de fabricação, pois determina as atividades dentro de cada departamento.

Este método busca diminuir as deficiências na apropriação de custos indiretos, diversificando as bases de rateios, segregando os custos de cada atividade no processo de fabricação.

### **Exercícios de fixação**

1. Uma indústria pagou o frete na compra de sua matéria prima no valor de 1.200,00 reais, neste caso o valor deverá ser classificado como Despesa.

2. O gasto na administração, a depreciação da fábrica, a compra de matéria prima e a greve dos funcionários pode ser consideradas respectivamente uma Despesa, um custo, um ativo e uma perda anormal.
3. O custo da mercadoria fabricada em uma indústria é correspondente ao valor da aquisição das matérias primas das mercadorias que foram vendidas aos clientes.
4. O valor dos estoques de produtos em elaboração será representado no ativo pelos gastos com matérias primas utilizadas, embalagens e outros materiais diretos, mão de obra direta e os demais custos indiretos de produção já aplicados no produto.
5. As obrigações contraídas para a obtenção de recursos financeiros que serão utilizados na expansão das atividades da indústria são denominadas débitos de financiamento.
6. O estoque de produtos em elaboração e produtos acabados é composto por bens de renda, pois após a sua venda resultará em renda para a empresa.
7. A perda normal ou perda produtiva representa um sacrifício patrimonial intencional e conhecido envolvido na fabricação de um produto, sacrifício este que não se agrega ao produto final, embora seja computado como parte dos custos de fabricação.
8. Os custos totais variáveis são aumentados ou diminuídos de acordo com o aumento ou diminuição da quantidade produzida.
9. Em uma indústria onde parte da energia elétrica consumida não está relacionada com a produção e a outra parte, mais significativa, está diretamente relacionada com o volume da produção, neste caso a energia elétrica é um custo misto ou semi-variável.
10. O custo de produção do período é o total dos custos incorridos com a produção do período, independente do que foi totalmente acabado.
11. O aluguel da fábrica e a depreciação dos equipamentos são dois exemplos de custos fixos e indiretos, caso a empresa produza mais de um produto na mesma linha de produção, e serão incluídos na apuração dos gastos gerais de fabricação por meio de rateio.
12. Um produto que receba mais custo de mão de obra direta que outro em um mesmo processo deverá, obrigatoriamente, receber proporção maior de gastos indiretos de fabricação.
13. De acordo com a contabilidade de custo podemos entender que a compra de matéria prima é um investimento, quando a matéria prima for requisitada para a produção será um custo de fabricação e depois de pronto o produto os gastos com estocagem serão considerados despesas.
14. Os itens de produção que nascem de forma normal durante um processo de fabricação, mas não apresentam um mercado e nem um preço definido e cuja venda é aleatória são conhecidos como sub produtos.

15. Uma indústria resolveu fabricar uma máquina para seu próprio uso apresentando os seguintes gastos ao final do processo produtivo:

Materiais aplicados na montagem: 35.000,                      Mão de obra direta: 45.000,

Desenho da planta da máquina: 15.000,                      Material indireto utilizado: 5.000,

Quando for efetuar o lançamento contábil, com o objetivo de reconhecer a máquina como componente do seu ativo, a empresa deverá registrar na conta máquinas e equipamentos no valor de R\$100.000.

Uma indústria para produzir 10.000 unidades do seu produto apresentou os seguintes gastos:

Matéria prima consumida – 35.000

Salário do pessoal do escritório – 18.500

Energia da fábrica – 2.600

Aluguel fábrica – 1.500

Aluguel administração – 800

Aluguel departamento de vendas – 650

Embalagens dos produtos – 3.300

Depreciação da fábrica – 900

Depreciação escritório – 350

Depreciação dos veículos de entrega – 500

Publicidade dos produtos – 3.400

Mão de obra direta – 22.500

Mão de obra indireta – 13.000

Despesas financeiras – 17.600

Manutenção da fábrica – 2.400

Pro labore da direção – 20.000

Materiais indiretos de fabricação – 7.600

Controle de qualidade da produção – 6.000

IPTU fábrica – 4.200

IPTU administração – 800

Seguro da fábrica – 1.000

Seguro da administração – 500

Ao final do período de produção a empresa vendeu 50 % dos produtos ao valor unitário de 20.00 reais cada. Com base nos dados julgue os itens abaixo:

16. O custo de produção do período foi de 103.400

17. O custo dos produtos vendidos foi de 10.000
18. A empresa apresentou um lucro no período social.
19. O total dos custos de fabricação é maior que o total das despesas da empresa.
20. O custo direto foi de 50.800 e o custo de transformação foi de 60.000

Gabarito:

1E, 2C, 3E, 4C, 5C, 6E, 7C, 8C, 9E, 10C, 11C, 12E, 13C, 14E, 15C, 16E, 17E, 18E, 19C, 20E.

### **Exercício final**

1. ESAF – Nas opções abaixo, assinale a afirmativa correta:
  - a – O custeamento por ordem de produção ocorre quando a empresa programa sua atividade produtiva a partir de encomendas específicas, caracterizando uma produção contínua.
  - b – a grande desvantagem da análise do ponto de equilíbrio está na sua complexidade, dificulta os estudos de viabilidade econômica para avaliar empreendimentos potenciais.
  - c – o custeio por absorção é um processo cujo objetivo é ratear todos os elementos variáveis do custo de cada fase de produção.
  - d – o sistema abc é um sistema de custeio baseado nas atividades que a empresa realiza no processo de fabricação, caracterizando uma forma analítica de ratear custos indiretos aos produtos.
  
2. ESAF – Em relação ao sistema de custeio ABC, indique a seqüência correta de apropriação dos custos:
  - a – atividades – produtos – departamentos
  - b – departamentos – atividades – produtos
  - c – produtos – departamentos – atividades
  - d – atividades -departamentos – produtos
  
3. Entre as afirmativas seguintes apenas uma esta incorreta:
  - a – A contabilidade gerencial tem por objetivo adaptar os procedimentos de apuração do resultado das empresas comerciais para as industriais.
  - b – a contabilidade de custos presta duas funções dentro da contabilidade gerencial, fornecendo os dados de custos para auxílio ao controle e para a tomada de decisões.
  - c – os custos de produção reúnem o custo do material direto, da mão de obra e os demais custos de produção do período.
  - d – o objetivo básico da contabilidade gerencial é o de fornecer á administração instrumentos que a auxiliem em suas funções gerenciais.

4. INSS - Julgue os itens a seguir: C ou E

a – Havendo danificação e perda de uma ordem de produção inteira ou em estado adiantado de produção, de valor relevante, o tratamento contábil mais adequado é a baixa direta para perda do período.

b – As perdas normais dos processos produtivos devem ser separadas contabilmente, para apropriação como retificação das receitas de cada período, permitindo uma avaliação mais adequada dos resultados pela gerencia.

c – A classificação dos custos em diretos ou indiretos diz respeito à relação dos custos com os produtos fabricados, isto é, se os custos podem ser ou não identificados, objetivamente, na composição dos gastos com a fabricação de cada produto.

d – Quer a indústria nada produza, quer produza no nível máximo de sua capacidade instalada, o custo fixo não será afetado.

e – No caso da manutenção da fábrica, se a parcela mais significativa é fixa, havendo uma pequena variação em razão da quantidade produzida, ela será um custo semivariável.

5. ESAF - Marque a questão incorreta, em relação a custos.

a – aluguel e depreciação pelo método linear são dois exemplos de custos indiretos, incluídos nos gastos gerais de fabricação, para a apropriação aos produtos por meio e critério de rateio.

b – o custo departamental é relevante para a qualidade do rateio dos gastos indiretos de fabricação de produtos diversos, quando se tratar de uma indústria com mais de um processo de fabricação.

c – Os custos diretos são normalmente alocados aos produtos com base em medições objetivas, enquanto, enquanto os custos indiretos dependem de critérios de rateios, normalmente sujeitos a críticas e contestações.

d – um produto que receba mais custo de mão de obra direta que outro em um mesmo processo deverá, obrigatoriamente, receber proporção maior de gastos indiretos de fabricação.

6. AFC – A Fábrica de sorvetes espuma, iniciando o período produtivo, adquiriu materiais no valor de 10.000,00, registrou as despesas de mão de obra direta á base de 60% dos materiais consumidos, aplicou custos indiretos estimados em 6.000,00 e realizou despesas de 3.000,00 com vendas.

No período, a fábrica vendeu 70% da produção, na qual usara 90% dos materiais comprados. Sabendo que toda a produção iniciada foi acabada, podemos dizer que:

a – o custo de transformação foi de 12.000,00

b – o custo por absorção foi de 14.280,00

c – o custo primário foi de 14.400,00

d – o custo total do período foi de 20.400,00

7. AFTN – Uma fábrica de cimento contrata uma empresa de transporte coletivo para transportar seu pessoal para trabalhar em sua jazida, de onde extrai calcário para a produção de cimento. O gasto com o serviço contratado será apropriado, em relação à produção de cimento, como:

a – custo de mão de obra

b – custo de serviço de terceiro

c – custo de matéria prima

d – custo de veículos

**PROVAS INSS – 97 / 98 / 00**

**QUESTÃO 27**

Os conceitos de custos para avaliação dos estoques consagram o custeamento por meio de dois métodos: o custeio por absorção e o variável (também chamado de custeio direto), que se diferenciam no reconhecimento dos custos fixos de produção. Em consonância com esse entendimento, é correto afirmar-se que

1. custeio por absorção engloba todos os custos variáveis, tratando os custos fixos como despesas.
2. custeio direto fere os princípios fundamentais de contabilidade, em especial, o regime de competência.
3. custeio direto não é aceito pelo fisco, por antecipar o reconhecimento de despesas.
4. custeio por absorção não é aceito pelo fisco, por postergar o reconhecimento de receitas.
5. custeio por absorção atende aos princípios fundamentais de contabilidade, por incluir todos os custos necessários para serem confrontados com a receita, por ocasião da venda do produto.

**QUESTÃO 28**

Os encargos financeiros, apurados segundo o regime de competência, decorrentes de financiamentos par aquisição de matérias-primas devem ser apropriados

1. Diretamente aos custos de produção, agregando-se da matéria-prima correspondente.
2. Como custo de produção, agregando-se custos indiretos de fabricação, devendo ser, posteriormente, rateados aos produtos.
3. Com despesa antecipada no ativo circulante, independentemente de terem sido pagos ou não.
4. Como despesas de exercícios futuros, até que os respectivos produtos acabados sejam vendidos.
5. Como ativo diferido, para amortização em cinco exercícios sociais.

**QUESTÃO 23**

Julgue os seguintes conceitos, aplicáveis à área de custos.

1. Gasto é o sacrifício financeiro com que a entidade arca para a obtenção de um produto ou serviço qualquer, sacrifício este representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro)

2. Custeio por absorção é o método que consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados, e somente os de produção.
3. Custo indireto de fabricação é o custo que não depende de critério de rateio ou outro estimativo para sua apropriação ao custo do produto.
4. Todos os custos diretos são custos primários.
5. O RKW é o método de alocação de custos aos produtos qual considera todos os custos, diretos e indiretos, e as despesas, exceto as de vendas e as financeiras.

**QUESTÃO 24**

Com relação aos custos para decisão, julgue os itens que se seguem.

1. O custeio variável é a forma de apropriação de custos aos produtos que considera apenas os custos variáveis, de maneira que a depreciação ou o aluguel do prédio da fábrica deve ser registrado diretamente como despesa.
2. O conceito de margem de contribuição é importante auxiliar a gerência na identificação da real rentabilidade de um produto, entre outros, em uma mesma linha de produção, considerando todos os custos envolvidos, inclusive os da administração geral.
3. O conceito de margem de contribuição é de grande importância para a administração nas decisões sobre o preço de um produto e o melhor aproveitamento da capacidade instalada.
4. Quando não há limitação na capacidade produtiva, o produto mais rentável é o que apresentar maior margem de contribuição por unidade.
5. havendo limitação na capacidade produtiva, os custos fixos não produzem valores finais de lucros unitários válidos para decisão, se forem alocados em proporção ao que cada produto utilizar do fator de limitação da capacidade produtiva.

**QUESTÃO 25**

Acerca de produção por ordem e produção contínua, julgue os itens a seguir,

1. As empresas de telefonia, de energia elétrica e petroquímica, nas suas atividades operacionais de prestação de serviço ou industriais, são clássicos exemplos de produção por ordem.

2. Tanto na produção por ordem como na produção contínua, os custos indiretos são acumulados nos diversos departamentos para depois serem alocados aos produtos.
3. Havendo danificação e perda de uma ordem de produção inteira ou em estado adiantado de produção, de valor relevante, o tratamento contábil mais adequado é a baixa direta para perda do período.
4. O conceito de equivalente de produção é utilizado para apuração dos custos unitários na produção por ordem.
5. As perdas normais dos processos produtivos devem ser separadas contabilmente, para apropriação como retificação das receitas em cada período, permitindo uma avaliação mais adequada dos resultados pela gerência.

**Questão 29**

A tabela a seguir ilustra o resultado operacional mensal de uma companhia que fabrica e comercializa os produtos A, B e C. Considera-se que o aumento na produção de qualquer um desses produtos dentro da capacidade instalada para sua produção não provoca alteração nos custos e despesas fixas mensais.

Preço de venda líquido unitário (em R\$)	10,00	25,00	2,50
Custos e despesas variáveis unitários (em R\$)	5,00	6,00	2,20
Margem de contribuição (em R\$)	5,00	19,00	0,30
Custos fixos identificáveis unitários (em R\$)	2,00	3,00	0,35
Margem de contribuição II (em R\$)	3,00	16,00	-0,05
Quantidade produzida e vendida mensalmente	20.000	10.000	100.000
Margem total mensal (em R\$)	60.000	160.000	-5.000
custos e despesas fixas mensais (em R\$)	150.000,00		
Resultado operacional (em R\$)	65.000,00		

Com base nessas informações, julgue os seguintes itens.

1. Se considerar que o produto C contribui para a venda de mais de 10% dos outros dois produtos, é financeiramente mais vantajoso manter a sua produção que deixar de produzi-lo.
2. considerando que o produto A seja produzido na base de 50% da capacidade instalada para sua produção, caso esta empresa recebesse uma oferta de compra de 20.000 unidades adicionais mensais, ao preço de venda líquido unitário de R\$ 8,00, seria financeiramente vantajoso aceitá-la.

3. Se a capacidade instalada para a produção do produto B assim permitisse, seria possível aumentar a sua produção e reduzir o seu preço unitário de venda visando à ampliação da rentabilidade.

4. A margem de contribuição I dos produtos acima apresentados poderia ser reduzida, caso a empresa reduzisse as taxas de depreciação praticadas pelo método linear para sua planta industrial.

5. O conceito de margem de contribuição acima utilizado está associado e em conformidade com o sistema de custeio por absorção, no qual são considerados apenas os custos variáveis e fixos identificáveis com os produtos.

**Questão 30**

Julgue os itens a seguir, relacionados a custos por ordens e por processo contínuo, apropriação de custos diretos e indiretos e critérios de avaliação de estoques de produtos em processo e acabados.

1. As refinarias de petróleo e as indústrias de produtos químicos e de cimento são tipicamente atividades que utilizam o sistema de custos por ordens.

2. Na produção por ordens, torna-se de grande importância o conceito de equivalente de produção, que permite a apropriação dos custos diretos e indiretos a cada unidade em processo de fabricação no encerramento de cada mês.

3. Os custos diretos ou variáveis são normalmente alocados aos produtos com base em medições objetivas, enquanto os custos indiretos dependem de critérios de rateios, normalmente sujeitos a críticas e contestações.

4. Em períodos inflacionários, o uso do método UEPS - último a entrar é o primeiro a sair - leva a uma superavaliação dos estoques de final de período e a um aumento de valor do resultado, em relação ao método PEPS - primeiro a entrar é o primeiro a sair.

5. É possível acontecer a danificação de uma ordem de produção em estado avançado de fabricação. Nesse caso, do ponto de vista contábil, o procedimento mais correto é a baixa direta desse custo para perda do período em que o fato ocorre, sem a acumulação aos novos custos de reelaboração da ordem. Do ponto de vista administrativo, interessa, todavia, um relatório em que seja deduzido esse montante perdido do resultado obtido na encomenda ou ordem.

**Gabarito**

1997 = 27 – E,C,C,E,C

28 – E,E,E,E,E

1998 = 23 – C,C,E,E,E,

24 – C,E,C,C,E

25 – E,C,C,E,E

2000 = 29 – C,C,C,E,E,

30 – E,E,C,E,C